ISSN: 2358-8829

MATERIAIS DIDÁTICOS BILÍNGUES NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA EM TESES E DISSERTAÇÕES

Fabiana Alves de Carvalho [1]
Rodolfo Santos Alves Almeida [2]
Alessandra Mariza Leite [3]

1 INTRODUÇÃO

A construção de uma educação bilíngue voltada a estudantes Surdos/as deve ser compreendida no interior do movimento mais amplo da Educação Inclusiva, que, nas últimas décadas, vem superando a concepção restrita à Educação Especial. Conforme Mantoan (2015), incluir não significa apenas integrar estudantes com deficiência em salas regulares, mas repensar o ensino e as relações escolares de modo a eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas e estruturais. Para Mittler (2006), a inclusão deve ser entendida como expressão prática dos direitos humanos, exigindo uma escola democrática, comprometida com a valorização da diversidade e com a garantia de oportunidades educacionais equitativas.

No entanto, no caso da educação de estudantes Surdos/as, é necessário reconhecer também as especificidades linguísticas e culturais que caracterizam essa comunidade. Nesse sentido, a promulgação da Lei nº 14.191/2021, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB (Lei nº 9.394/1996), representa um marco importante ao reconhecer a Educação Bilíngue de Surdos/as como uma modalidade educacional específica. Essa modalidade abrange escolas bilíngues de Surdos/as e classes bilíngues em escolas comuns, garantindo a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua (L1) e a língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua (L2) (Brasil, 2002; 2005). Tal reconhecimento reafirma os direitos linguísticos, culturais e identitários da comunidade surda e fortalece a necessidade de políticas educacionais que assegurem condições adequadas para o desenvolvimento linguístico e cognitivo desses estudantes.

A legislação educacional também destaca a importância da produção de materiais didáticos adequados a esse contexto. A Lei nº 14.191/2021 estabelece, entre outras medidas, a elaboração e a publicação sistemática de materiais didáticos bilíngues, específicos e

1 Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Goiás – GO, fabiana.carvalho@se.df.gov.br
2 Mestrando do Curso de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Goiás – GO, rodolfo.almeida@academico.ifg.edu.br
3 Professora orientadora: Mestra, Instituto Federal de Mato Grosso – MT, leite.alessandra@ifmt.edu.br

ISSN: 2358-8829

diferenciados, destinados à educação de estudantes surdos, surdocegos e com deficiência auditiva (Brasil, 1996; 2021). Tais materiais constituem recursos fundamentais para garantir a acessibilidade linguística e o acesso ao conhecimento nas diferentes áreas do currículo da Educação Básica.

Apesar desses avanços legais, ainda são observadas lacunas quanto à produção e à disponibilização de Materiais Didáticos Bilíngues em diversas áreas do conhecimento. Essa condição pode limitar o acesso de estudantes Surdos/as aos conteúdos escolares em igualdade de oportunidades com estudantes ouvintes, evidenciando a necessidade de ampliar pesquisas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à análise desses recursos pedagógicos.

No contexto brasileiro, é possível identificar dois principais formatos de escolarização de estudantes Surdos/as: as escolas bilíngues e as escolas inclusivas. As escolas bilíngues Libras–Português escrito têm como objetivo garantir a educação bilíngue aos/às estudantes Surdos/as, promovendo a aquisição da linguagem e o conhecimento de mundo por meio do uso da Libras como língua de instrução. Nesse modelo, busca-se assegurar o desenvolvimento linguístico, cognitivo, emocional, social e cultural dos estudantes, bem como a construção de sua identidade surda.

Nas escolas inclusivas, por sua vez, é comum a presença de dois profissionais em sala de aula: o/a professor/a regente e o/a intérprete educacional de Libras. Este último atua na mediação linguística entre a Libras e a língua portuguesa durante o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, a atuação desses profissionais envolve desafios pedagógicos importantes, especialmente quando se considera que a tradução e a interpretação em contexto educacional demandam articulação com estratégias didáticas que contemplem as especificidades linguísticas e cognitivas dos/as estudantes Surdos/as.

Nesse cenário, marcado pela coexistência de diferentes modelos de escolarização e pelos desafios da prática pedagógica no atendimento a estudantes Surdos/as, torna-se fundamental aprofundar a compreensão sobre os recursos didáticos disponíveis, especialmente no que se refere aos Materiais Didáticos Bilíngues. Compreender como esses materiais têm sido produzidos, descritos e analisados nas pesquisas acadêmicas pode contribuir para identificar avanços, limitações e possibilidades para o fortalecimento da educação bilíngue.

Aranha (2004) destaca que o sistema educacional brasileiro ainda se estrutura, em muitos aspectos, a partir de lógicas meritocráticas que dificultam a efetivação da igualdade de oportunidades. Nesse contexto, a educação bilíngue de Surdos/as pode ser compreendida como uma estratégia importante para enfrentar essas desigualdades, ao reconhecer a Libras como

ISSN: 2358-8829

língua de instrução e identidade cultural, ao lado da língua portuguesa escrita como segunda língua.

Autores como Garcia e Michels (2018) e Sassaki (2021) ressaltam que a inclusão não pode ser reduzida à dimensão técnica da acessibilidade, devendo ser concebida como um projeto político-pedagógico comprometido com a justiça social e com a transformação das práticas educacionais. Incluir implica reconhecer as diferenças como dimensões constitutivas da cidadania, valorizando as singularidades linguísticas, culturais e cognitivas dos/as estudantes Surdos/as.

Diante desse contexto, este estudo justifica-se pela necessidade de analisar a produção acadêmica brasileira sobre Materiais Didáticos Bilíngues, entendidos como recursos acessíveis em Libras e em língua portuguesa escrita, cuja elaboração e disponibilização constituem um compromisso previsto em legislação recente e uma demanda fundamental para a garantia da equidade no processo de ensino e aprendizagem de estudantes Surdos/as.

Assim, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão: como a produção acadêmica brasileira, no âmbito de teses e dissertações, tem abordado a produção e/ou o uso de Materiais Didáticos Bilíngues para a Educação de Surdos/as na Educação Básica, e quais tendências, contribuições e lacunas podem ser identificadas nesse conjunto de estudos?

O objetivo geral deste estudo é mapear e analisar teses e dissertações brasileiras que abordam a produção e/ou o uso de Materiais Didáticos Bilíngues voltados à educação de estudantes Surdos/as na Educação Básica, por meio de uma pesquisa do tipo Estado da Arte com uso da ferramenta Buscad 2.9.4.

Como objetivos específicos, busca-se: identificar dissertações e teses que tratam da temática dos Materiais Didáticos Bilíngues para estudantes Surdos/as; classificar a produção acadêmica encontrada considerando aspectos como ano de publicação, área do conhecimento, nível de ensino ao qual se destinam e instituição de origem das pesquisas; analisar de que maneira os materiais bilíngues são apresentados, descritos e fundamentados nos trabalhos acadêmicos; e identificar tendências, contribuições e possíveis lacunas na produção científica relacionada à temática.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação Inclusiva e Educação de Surdos

A discussão sobre a educação de estudantes Surdos/as inserisse no campo mais amplo da Educação Inclusiva, que busca garantir o direito à educação para todos os sujeitos, respeitando suas especificidades e promovendo condições de equidade no acesso ao

conhecimento. Conforme Mantoan (2015), a inclusão implica repensar as práticas pedagógicas e as estruturas escolares, superando modelos tradicionais que tendem a homogeneizar os estudantes.

Para Mittler (2006), a educação inclusiva deve ser compreendida como um compromisso ético e político com os direitos humanos, exigindo transformações nas políticas educacionais, nas práticas pedagógicas e na organização das instituições escolares. Nesse sentido, Aranha (2004) destaca que a construção de sistemas educacionais inclusivos requer a superação de lógicas meritocráticas que historicamente produziram processos de exclusão no contexto escolar. No caso específico da educação de estudantes Surdos/as, essas discussões precisam considerar também as dimensões linguísticas e culturais que caracterizam essa comunidade.

2.2 Educação Bilíngue de Surdos

A educação bilíngue de Surdos/as fundamenta-se no reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e da língua portuguesa escrita como segunda língua. Esse modelo educacional busca garantir que estudantes Surdos/as tenham acesso ao conhecimento por meio de sua língua natural, favorecendo o desenvolvimento linguístico, cognitivo e cultural.

No Brasil, importantes marcos legais contribuíram para o reconhecimento da Libras e para a consolidação da educação bilíngue. A Lei nº 10.436/2002 reconheceu a Libras como meio legal de comunicação e expressão, sendo posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que estabeleceu diretrizes para o ensino da Libras e para a formação de profissionais da educação.

Mais recentemente, a Lei nº 14.191/2021 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, reconhecendo a educação bilíngue de Surdos/as como uma modalidade educacional específica. Essa legislação reforça a importância de políticas educacionais que assegurem condições adequadas para o ensino em Libras e para o acesso à língua portuguesa escrita.

2.3 Materiais Didáticos Bilíngues na Educação de Surdos

No contexto da educação bilíngue de Surdos/as, os materiais didáticos desempenham papel fundamental na mediação do processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos devem considerar as especificidades linguísticas dos estudantes Surdos/as, garantindo acessibilidade em Libras e em língua portuguesa escrita.

ISSN: 2358-8829

A legislação brasileira reconhece a importância desses recursos ao estabelecer a necessidade de elaboração e publicação sistemática de materiais didáticos bilíngues destinados à educação de estudantes Surdos/as (Brasil, 2021). Entretanto, a produção e a disponibilização desses materiais ainda representam desafios para os sistemas educacionais.

Nesse sentido, investigar como a produção acadêmica tem abordado a criação e o uso de Materiais Didáticos Bilíngues torna-se relevante para compreender os avanços, as tendências e as lacunas existentes nesse campo de pesquisa.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida a partir do Estado da Arte, conforme proposto por Romanowski e Ens (2006). Embora envolva o levantamento e a organização de dados quantitativos, como o número de teses e dissertações por área do conhecimento, nível de ensino e período de publicação, a análise prioriza a interpretação dos enfoques teóricos, das tendências, das contribuições e das lacunas identificadas nas pesquisas sobre Materiais Didáticos Bilíngues para a Educação de Surdos/as na Educação Básica.

Essa abordagem mostra-se especialmente adequada para investigações que buscam compreender o desenvolvimento de determinado campo de pesquisa, uma vez que permite sistematizar e analisar a produção científica existente. Conforme destaca Rosa (2015), o Estado da Arte possibilita identificar tendências, recorrências temáticas e lacunas no conhecimento produzido, contribuindo para orientar novas investigações.

Para o levantamento e a organização dos dados bibliográficos, será utilizado o programa Buscad (Mansur e Altoé, 2021), uma ferramenta desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat), do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). O Buscad permite a coleta automatizada de dados em diferentes plataformas acadêmicas, otimizando o processo de revisão da literatura.

Para cada sequência de busca realizada, o sistema coleta automaticamente informações disponíveis nas plataformas, tais como título do trabalho, autoria, ano de publicação, palavras-chave, tipo de produção (tese ou dissertação), programa de pós-graduação, orientador/a, instituição de origem, endereço eletrônico e resumo. Nesta pesquisa, serão utilizadas bases de dados como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a Scientific Electronic Library Online (SciELO), o Portal de Periódicos CAPES/MEC, o Directory of Open Access Journals (DOAJ), a base ERIC, a Springer e a PubMed.

ISSN: 2358-8829

Mansur e Altoé (2021) destacam que a importação desses dados depende da disponibilidade das informações nas próprias plataformas. Caso algum dado não esteja registrado, o sistema não realizará sua importação automaticamente, sendo necessário o preenchimento manual pelo/a pesquisador/a. Apesar dessa limitação, os autores ressaltam que a ferramenta tem contribuído significativamente para otimizar o processo de revisão de literatura.

Nesse sentido, os autores afirmam que:

> O instrumento tecnológico tem se mostrado eficaz, uma vez que os usuários relataram uma diminuição no tempo despendido com a revisão de literatura, obtendo resultados mais abrangentes e selecionando, com mais eficiência, trabalhos que se aproximaram de suas pesquisas (Mansur e Altoé, 2021, p. 1).

Para a realização das buscas, serão utilizados descritores relacionados ao tema da pesquisa, tais como: “Material Didático Bilíngue”, “Unidade Didática Bilíngue”, “Libras”, “Educação de Surdos” e “Educação Básica”, respeitando a terminologia utilizada nas pesquisas em língua portuguesa e alinhados ao objeto de estudo proposto.

Assim, este trabalho busca realizar um Estado da Arte com o objetivo de analisar como os Materiais Didáticos Bilíngues vêm sendo caracterizados em teses e dissertações brasileiras voltadas à Educação de Surdos/as no contexto da Educação Básica, considerando sua relevância para a acessibilidade linguística, a equidade educacional e a garantia de direitos.

De acordo com Romanowski e Ens (2006), a pesquisa do tipo Estado da Arte pode representar uma contribuição significativa para a consolidação do campo teórico de determinada área do conhecimento. Esse tipo de investigação busca identificar aportes relevantes para a construção da teoria e da prática pedagógica, destacar limitações do campo investigado, evidenciar lacunas na disseminação do conhecimento e reconhecer experiências inovadoras e soluções para problemas educacionais.

Teixeira e Megid Neto (2012) explicam que estudos dessa natureza analisam recortes temporais definidos e investigam os movimentos históricos de determinado campo de pesquisa, permitindo identificar continuidades, mudanças de enfoque, tendências temáticas e metodológicas, principais resultados das investigações e áreas ainda pouco exploradas.

Neste estudo, a análise será realizada a partir dos títulos e resumos das teses e dissertações disponíveis nas bases de dados CAPES e BDTD que abordam os Materiais Didáticos Bilíngues na Educação de Surdos/as no contexto da Educação Básica. Essa escolha metodológica se justifica pela abrangência e objetividade desses elementos, que sintetizam o foco das pesquisas, o público investigado e as principais abordagens teóricas utilizadas nos

estudos. Para a constituição do corpus da pesquisa, adotou-se um recorte temporal correspondente aos últimos dez anos, considerando o período de publicação das produções identificadas nas bases investigadas, com o objetivo de evidenciar a produção acadêmica mais recente sobre Materiais Didáticos Bilíngues para a Educação de Surdos/as e possibilitar a identificação de tendências, avanços e lacunas no campo de pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Panorama geral das produções identificadas

A busca realizada nas bases de dados CAPES e BDTD, com apoio da ferramenta Buscad, resultou inicialmente na identificação de 20 trabalhos acadêmicos relacionados à temática de materiais didáticos bilíngues. Desses, 9 correspondem a mestrados profissionais, 10 a mestrados acadêmicos e 1 a tese de doutorado. Entretanto, após a leitura preliminar dos títulos e resumos, verificou-se que a tese de doutorado identificada não apresentava relação direta com a produção ou utilização de materiais didáticos bilíngues, sendo, portanto, excluída do corpus de análise.

Assim, o conjunto final de trabalhos analisados foi composto predominantemente por dissertações de mestrado, evidenciando que a produção acadêmica sobre Materiais Didáticos Bilíngues tem se desenvolvido, sobretudo, no âmbito desse nível de formação.

4.2 Materiais didáticos bilíngues em diferentes línguas

Um aspecto relevante observado durante o levantamento foi que, apesar da utilização de descritores relacionados à Libras e à Educação de Surdos, parte dos trabalhos encontrados abordava materiais didáticos bilíngues voltados a outras línguas, especialmente línguas indígenas e a língua inglesa. No total, 11 trabalhos estavam relacionados a contextos bilíngues distintos da Libras, envolvendo principalmente iniciativas voltadas à educação escolar indígena. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de que, até recentemente, o termo educação bilíngue presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estava associado principalmente às políticas educacionais destinadas aos povos originários. A inclusão da Educação Bilíngue de Surdos como modalidade educacional específica ocorreu apenas com a alteração da LDB pela Lei nº 14.191/2021 (Brasil, 2021), o que pode explicar a maior presença de pesquisas relacionadas a outros contextos bilíngues nos resultados iniciais do levantamento.

Esses estudos tratam, por exemplo, da elaboração de materiais didáticos em línguas indígenas, da formação de professores para escolas bilíngues indígenas e do desenvolvimento de recursos digitais voltados à educação intercultural. A presença desses trabalhos evidencia

que a discussão sobre materiais didáticos bilíngues não se restringe à educação de Surdos, abrangendo diferentes contextos sociolinguísticos e educacionais no Brasil.

4.3 Produções sobre materiais didáticos bilíngues em Libras

Após a exclusão dos trabalhos que abordavam outros contextos linguísticos, foram identificadas oito produções diretamente relacionadas à educação bilíngue Libras–Português, desenvolvidas entre os anos de 2017 e 2025. Essas pesquisas concentram-se majoritariamente em mestrados profissionais, especialmente vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Os trabalhos identificados abordam diferentes propostas de materiais didáticos bilíngues, incluindo a elaboração de histórias infantis acessíveis em Libras, o uso de videoaulas em Libras para o ensino de conteúdos científicos, a utilização de jogos pedagógicos e o desenvolvimento de recursos digitais voltados à educação bilíngue de estudantes Surdos.

4.4 Tipos de materiais didáticos identificados

A análise dos títulos e resumos das dissertações permitiu identificar uma diversidade de formatos de materiais didáticos bilíngues desenvolvidos nas pesquisas analisadas. Entre os principais recursos produzidos, destacam-se os recursos digitais, como sites educacionais bilíngues voltados à divulgação da Libras e ao apoio pedagógico na educação infantil (Barcellos, 2025); materiais manipuláveis e jogos pedagógicos, como caixas de vocabulário bilíngue e jogos da memória voltados ao ensino de leitura e escrita em língua portuguesa para estudantes Surdos (Araújo, 2025); videoaulas em Libras, utilizadas para o ensino de conteúdos específicos do currículo escolar, como conceitos científicos ou geográficos (Ximenes, 2022; Ferreira, 2021); materiais literários bilíngues, como histórias infantis acompanhadas de vídeos em Libras e recursos visuais para o letramento de crianças surdas (Macedo, 2017); além de recursos lúdicos e pedagógicos, como jogos de xadrez adaptados com materiais bilíngues voltados à interação entre estudantes surdos e ouvintes (Brigagão, 2019). Também se destacam as Unidades Didáticas Bilíngues, elaboradas a partir de processos colaborativos entre professores regentes e professores intérpretes, com uso de recursos multimodais e videotextos em Libras para o ensino de conteúdos científicos (Carvalho, 2020).

Os materiais didáticos identificados nas pesquisas analisadas evidenciam a valorização da pedagogia visual e da multimodalidade como estratégias fundamentais para o ensino de estudantes Surdos, considerando suas especificidades linguísticas e culturais. Esses recursos frequentemente incorporam imagens, vídeos em Libras, jogos, narrativas visuais e outros

elementos multimodais que ampliam as formas de representação do conhecimento e favorecem o processo de aprendizagem. Essa abordagem dialoga com estudos que destacam a importância da visualidade no processo educativo de estudantes Surdos, reconhecendo os recursos visuais como mediadores centrais na construção do conhecimento (Campello, 2008; Lebedeff, 2010). Além disso, a educação bilíngue fundamentada na Libras como primeira língua e na língua portuguesa escrita como segunda língua reforça a necessidade de práticas pedagógicas que considerem as especificidades linguísticas e culturais da comunidade surda (Quadros, 1997; Skliar, 2001).

4.5 Temáticas pedagógicas abordadas

As dissertações analisadas também revelam diferentes enfoques pedagógicos relacionados ao desenvolvimento de materiais didáticos bilíngues para estudantes Surdos. Entre as temáticas mais recorrentes, a alfabetização e o letramento visual, evidenciados na proposta de criação de materiais didáticos voltados ao ensino de leitura e escrita em língua portuguesa para estudantes Surdos, como a elaboração de caixas de vocabulário bilíngue e jogos pedagógicos (Araújo, 2025), bem como na produção de histórias infantis bilíngues destinadas ao desenvolvimento do letramento visual de crianças surdas (Macedo, 2017).

Outra temática recorrente refere-se ao ensino de conteúdos específicos do currículo escolar, especialmente nas áreas de Ciências e Geografia, com a produção de materiais didáticos bilíngues voltados à abordagem de conceitos científicos e sociais, como propostas de ensino sobre o Sistema Solar, Pontos Cardeais, Misturas e Fases da Lua (Ximenes, 2022; Carvalho, 2020) e sobre o conceito de globalização (Ferreira, 2021).

Também se observa a presença de pesquisas voltadas à educação infantil bilíngue, como a criação de ambientes digitais e materiais pedagógicos destinados à divulgação da Libras e ao apoio ao processo educativo de crianças surdas na educação infantil (Barcellos, 2025).

Algumas investigações enfatizam o uso de tecnologias assistivas e recursos digitais como estratégias para ampliar a acessibilidade linguística no processo educativo, incorporando recursos como vídeos em Libras, *QR Codes* e plataformas digitais na organização dos materiais didáticos (Barcellos, 2025; Araújo, 2025; Carvalho, 2020).

As dissertações analisadas também evidenciam o uso de estratégias pedagógicas inclusivas baseadas em atividades lúdicas e recursos visuais, como o desenvolvimento de materiais didáticos associados ao jogo de xadrez como ferramenta pedagógica para estudantes surdos e ouvintes (Brigagão, 2019).

ISSN: 2358-8829

Destaca-se ainda a temática da formação de professores para atuação na educação bilíngue, abordada em pesquisas que discutem a construção colaborativa de materiais didáticos bilíngues e a articulação entre professores regentes e professores intérpretes na elaboração de Unidades Didáticas Bilíngues (Carvalho, 2020).

De modo geral, esses estudos reforçam a importância da produção de materiais didáticos que articulem Libras e língua portuguesa escrita, favorecendo o desenvolvimento linguístico, a acessibilidade ao conhecimento e a ampliação das possibilidades de aprendizagem de estudantes Surdos em diferentes níveis da Educação Básica.

4.6 Síntese das Dissertações

Para melhor visualização a Quadro 1 apresenta uma síntese das dissertações selecionadas para análise neste estudo, permitindo visualizar a distribuição temporal das pesquisas, as instituições responsáveis pela produção acadêmica e os diferentes tipos de materiais didáticos bilíngues propostos nas investigações.

Quadro 1 – Produções acadêmicas sobre Materiais Didáticos Bilíngues em Libras

Autor/a	Ano	Instituição	Programa	Tipo de material didático
Macedo, J. L. M. F.	2017	UFF	Diversidade e Inclusão	História infantil bilíngue, DVD em Libras e materiais visuais para letramento
Brigagão, F. S. S.	2019	UFF	Diversidade e Inclusão	Jogo de xadrez com material bilíngue, DVD em Libras e manual pedagógico
Carvalho, F. A.	2020	UnB	Ensino de Ciências	Unidade Didática Bilíngue com videotextos em Libras e *QR Code*
Ferreira, B. N. B.	2021	UFF	Diversidade e Inclusão	Videoaula bilíngue em Libras sobre Globalização
Ximenes, A. P. M.	2022	UFF	Diversidade e Inclusão	Videoaula em Libras sobre Sistema Solar e jogos pedagógicos
Todeschini, B.	2024	Unipampa	Educação em Ciências	Estudo sobre atuação de TILS e necessidade de materiais bilíngues
Barcellos, V. B.	2025	UFF	Diversidade e Inclusão	Site educacional bilíngue Libras/Português
Araújo, W. S.	2025	UFF	Diversidade e Inclusão	Caixa de vocabulário bilíngue com vídeos em Libras e jogos de memória

Fonte: elaborado pelo/as autor/as a partir dos dados coletados nas bases CAPES e BDTD.

4.7 Lacunas identificadas na produção acadêmica

Apesar das contribuições apresentadas pelos trabalhos analisados, algumas lacunas podem ser observadas na produção acadêmica sobre Materiais Didáticos Bilíngues para a Educação de Surdos. Primeiramente, o número ainda reduzido de pesquisas voltadas especificamente à elaboração e análise desses materiais, especialmente quando se considera a demanda existente nas diferentes áreas do currículo da Educação Básica.

ISSN: 2358-8829

Outra lacuna refere-se à concentração institucional das pesquisas, uma vez que parte significativa das dissertações identificadas foi desenvolvida em um mesmo programa de pós-graduação, o que indica a necessidade de ampliação da produção científica em outras instituições e regiões do país. Ainda observa-se que muitos estudos concentram-se em propostas pontuais de materiais didáticos, voltadas a conteúdos específicos ou a determinados níveis de ensino, evidenciando a necessidade de investigações que explorem de forma mais ampla a produção e a sistematização de materiais didáticos bilíngues para diferentes componentes curriculares.

A análise realizada também aponta caminhos importantes para o desenvolvimento de futuras pesquisas. Entre as perspectivas identificadas destacam-se: ampliação da produção de materiais didáticos bilíngues para diferentes áreas do conhecimento; desenvolvimento de recursos digitais e multimodais voltados à educação bilíngue; investigação sobre a utilização desses materiais em contextos reais de sala de aula; fortalecimento da formação docente para a produção e utilização de materiais didáticos acessíveis em Libras.

Nesse sentido, a ampliação de pesquisas sobre Materiais Didáticos Bilíngues pode contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais acessíveis e inclusivas, favorecendo o acesso de estudantes Surdos/as ao conhecimento escolar em diferentes níveis de ensino.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica brasileira sobre Materiais Didáticos Bilíngues voltados à Educação de Surdos/as na Educação Básica, por meio de uma pesquisa do tipo Estado da Arte em teses e dissertações. A análise evidenciou que a produção científica sobre a temática ainda é relativamente recente e concentrada, sobretudo em dissertações de mestrado profissional, com destaque para pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense.

Os trabalhos analisados revelam a diversidade de formatos de materiais didáticos bilíngues produzidos nas pesquisas, incluindo recursos digitais, videoaulas em Libras, jogos pedagógicos, histórias infantis bilíngues e Unidades Didáticas Bilíngues. Tais materiais evidenciam a valorização da pedagogia visual e da multimodalidade como estratégias pedagógicas fundamentais para o ensino de estudantes Surdos, favorecendo o acesso ao conhecimento por meio da articulação entre Libras e língua portuguesa escrita.

Apesar dessas contribuições, a análise também evidenciou lacunas importantes, como o número ainda reduzido de pesquisas voltadas à produção e análise de materiais didáticos bilíngues e a concentração institucional das investigações. Observa-se também que muitos estudos se dedicam a conteúdos específicos ou a determinados níveis de ensino, indicando a necessidade de ampliar pesquisas que contemplem diferentes áreas do currículo da Educação Básica.

Destaca-se ainda que a promulgação da Lei nº 14.191/2021, que alterou a Lei nº 9.394/1996 (LDB) para incluir a Educação Bilíngue de Surdos como modalidade educacional, representa um marco importante para o fortalecimento de políticas educacionais voltadas à comunidade surda. A legislação prevê, entre outras medidas, a elaboração e publicação sistemática de materiais didáticos bilíngues, específicos e diferenciados, destinados ao atendimento educacional de estudantes surdos. Nesse sentido, ampliar pesquisas sobre Materiais Didáticos Bilíngues torna-se fundamental para fortalecer práticas pedagógicas mais acessíveis e contribuir para a efetivação da educação bilíngue de Surdos na Educação Básica.

Palavras-chave: Educação de Surdos/as; Educação Bilíngue; Materiais Didáticos Bilíngues; Libras; Estado da Arte.

6. REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. **Educação especial: história e políticas públicas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ARAÚJO, Walace Souza de. **Ensino de leitura e escrita para surdos: um material didático para aplicação do método de ensino de português escrito para surdos (MEPEVIS)**. 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2025.

BARCELLOS, Vania Berbat. **Criação de um site bilíngue Libras/Português para divulgação da Libras na educação infantil**. 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996- LDB. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 de outubro de 2025

BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 20 de outubro de 2025

BRASIL. **Decreto nº 5.626**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 22 dez. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 20 de outubro de 2025

BRASIL. **Lei nº 14.191**, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União, Brasília, 03 de agosto de 2021. Disponível:

https://planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm Acesso em: 20 de outubro de 2025

BRIGAGÃO, Fabiola Santos Silva. **A prática de jogos de xadrez como forma de estímulo e favorecimento da aprendizagem de alunos surdos e ouvintes**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. *Pedagogia visual na educação de surdos*. In: QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis (org.). **Estudos surdos II**. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

CARVALHO, Fabiana Alves. **Codocência: uma relação a ser colocada em prática na educação de surdos com uso de sinais-termo no ensino de Ciências – uma proposta de formação docente**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

FERREIRA, Barbara Nielsen Brum. **Ensino do conceito de globalização para surdos: uma proposta de material didático bilíngue de Geografia**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.

GARCIA, Rosalba Maria Cardoso; MICHELS, Maria Helena. **Políticas de Educação Especial no Brasil: história e perspectivas atuais**. Florianópolis: UFSC, 2018.

LEBEDEFF, Tatiana Bolivar. **Letramento visual e surdez**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

MACEDO, Jeanie Liza Marques Ferraz de. **Literatura surda e letramento visual: a criação de uma história infantil e de material didático bilíngue para surdos**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

MANSUR, Daniel Redinz; ALTOÉ, Renan Oliveira. Ferramenta tecnológica para realização de revisão de literatura em pesquisas científicas: importação e tratamento de dados. **Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**, v. 10, n. 1, p. 8-28, 2021. ISSN 2316-7297.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2015

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva:** contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ROMANOWSKI, Joana Palin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, set-dez, 2006.

ROSA, Paulo Roberto Silva. **Uma introdução à pesquisa qualitativa em Ensino**. Campo Grande: Editora da UFMS, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. 11. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2021.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

TEIXEIRA, Priscila Maria Monteiro; MEGID NETO, Jorge. O estado da arte da pesquisa em ensino de biologia no Brasil: um panorama baseado na análise de dissertações e teses. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, Vigo, v. 11, n. 2, p. 273-297, 2012.

TODESCHINI, Bruna. **Tradutores intérpretes de língua brasileira de sinais: desafios em uma instituição de ensino superior**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Universidade Federal do Pampa, 2024.

XIMENES, Ana Paula Matos. **Material didático bilíngue (Libras e português) para o ensino do sistema solar a alunos surdos: caminhos para o letramento em pedagogia visual**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.